

PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO E USO FUTURO DA ÁREA DEGRADADA NA REGIÃO DA EXTINTA LAVRA DE MINÉRIO DE CHUMBO E ZINCO EM BOQUIRA, BAHIA

Bahiana, L.S.S.A.¹; Limoeiro, A. S.; Oliveira, A.C. ¹; Silva, A. S. ¹

¹Universidade Federal da Bahia

RESUMO: Desde a década de 50 e por cerca de 30 anos o município de Boquira, situado na porção centro-sul baiana, foi palco de intensas atividades de lavra de Chumbo e Zinco, o que acarretou em um passivo ambiental existente até os dias de hoje. A importância do desenvolvimento deste trabalho está relacionada com o suporte para o início de um plano de recuperação de áreas degradadas, o que reflete relevância social, econômica e ambiental, pois trata-se de um projeto benéfico para a comunidade local e o meio biofísico. O objetivo principal é caracterizar a área da antiga lavra de minério de Pb e Zn de Boquira, identificar os processos físicos que ocorrem na localidade, propor métodos para recuperação da área degradada e sugerir um uso futuro da área após sua recuperação. A metodologia adotada foi de pesquisa bibliográfica e estágio de campo, que deram suporte no estudo de caso em questão. A área de estudo foi dividida em três com características similares. Nelas foram identificados taludes de corte, taludes de aterro e pilhas de estéril. Os taludes de corte são constituídos por material mais consolidado e fino, já o talude de aterro, material inconsolidado formado por blocos de diferentes tamanhos (de seixo a matacão), assim como os depósitos de estéril, sendo que estes são dispostos em formato de pilhas e não passam de 3 metros de altura, além de estarem espalhados aleatoriamente na área. Para cada um destes foi sugerido um método de recuperação para a estabilização dos mesmos. No caso dos taludes de corte, cujas características assemelham-se a um solo na Área 2 recomenda-se a utilização de uma tela metálica fixada por chumbadores recoberta por concreto projetado. Em se tratando dos taludes de aterro sugere-se a utilização de Muro de Concreto Ciclópico (MCC) ou telas metálicas. Enquanto para as pilhas de estéril recomenda-se a remoção dos blocos soltos e utilização destes para regularizar o terreno, além da aplicação de biomantas e revegetação. Soma-se a estes, a construção de canaletas ou escada hidráulica com caixa de dispersão de energia para drenagem superficial. Ainda, a possibilidade de revegetação com uso das espécies nativas para a minimização do impacto visual, além do restabelecimento da flora e fauna nativas. Com relação ao uso futuro da área, após sua recuperação e estudos geofísicos sobre as galerias subterrâneas propõe-se a construção de um Museu Estadual da Antiga Mina de Boquira, o qual aproveitaria as ruínas existentes, com o fim de retratar como era desenvolvida a atividade mineira na época, com a possibilidade ainda de visita às galerias subterrâneas.

PALAVRAS-CHAVE: LAVRA ABANDONADA; PRAD; BOQUIRA.